

Desejamos, sinceramente que encontre no publico agricola o acolhimento a que tem direito e o futuro auspicioso, que a competencia da sua direcção lhe garante antecipadamente.



SOJA HISPIDA — As gravuras juntas representam um pé e algumas vagens d'esta preciosa forragem, que damos á estampa n'este logar, por não terem os respectivos clichés chegado a tempo de se reproduzirem, para acompanharem o texto do apreciado artigo, que sobre o assumpto escreveu o nosso distincto collega e amigo sr. Telles de Menezes, no n.º 2 da *Charrua*.



DEPRECIAÇÃO DO VALOR DOS TRIGOS NACIONAES — Conforme as leis geraes que regulam a procura e a offerta, a insufficiencia da producção cerea-

liferica nacional devia determinar o augmento de valor dos respectivos productos, se outras causas se não oppozessem.

Antes do decreto de 1865 que estabeleceu a liberdade da importação e conforme o relatorio que precede a proposta de lei, que aquelle decreto substituiu, dava-se com effeito no mercado de Lisboa o caso, de o trigo nacional ter sempre um valor de 200 réis a mais em alqueire, de que o trigo estrangeiro.

Já vimos como a importação se desenvolveu posteriormente áquella epocha e é com esse desenvolvimento, que coincide a depreciação de valor do genero nacional.

Quaes são de uma maneira geral as causas, que contribuem para esse effeito?!

Muito em rezumo podem assim apontar-se:— Quantidade, qualidade e preço dos trigos estrangeiros, que afluem aos nossos mercados, em condições de serem preferidos pelos consumidores.

Da quantidade já nos occupamos n'um dos numeros anteriores, sem que por tanto tenhamos agora de insistir e visto não succeder o mesmo com a qualidade e com o preço, trataremos hoje de ambos ou de um só dos assumptos, consoante o tempo e espaço de que poderemos dispor.

PRINCIPAES VARIEDADES DE TRIGOS — A botanica conhece mais de 500 variedades de trigos, que agronomicamente se agrupam em